

## **EFEITO INIBITÓRIO DO EXTRATO DE CRANBERRY SOBRE BIOFILME PERIODONTOPATOGÊNICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Atmã Gomes Trindade<sup>1</sup>, Rivanaldo Adriano Holanda Alves<sup>1</sup>, Gustavo Augusto Seabra Barbosa<sup>1</sup>,  
Adriana da Fonte Porto Carreiro<sup>1</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [atma\\_gomes@hotmail.com](mailto:atma_gomes@hotmail.com)

O combate a infecções orais biofilme-dependentes envolve o emprego de antibióticos sintéticos que frequentemente estão associados à resistência bacteriana e efeitos adversos. Os fitoterápicos, como o cranberry, surgem como uma alternativa de tratamento. Objetivo: avaliar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a eficácia do extrato de cranberry sobre culturas e biofilmes de bactérias periodontopatogênicas. Metodologia: foram identificados estudos *in vitro* e *in vivo*, os quais avaliaram a ação do extrato de cranberry sobre o crescimento e coagregação de bactérias periodontopatogênicas e formação de biofilme periodontal. As estratégias de busca foram realizadas nas bases de dados “Cochrane Library”, “MEDLINE”, “Web of Science”, “Scopus”, “LILACS”, “SciELO” e “Google Acadêmico”, utilizando os seguintes termos: "Vaccinium macrocarpon"; "cranberries"; "cranberry"; "Biofilms"; "Periodontitis"; "Chronic Periodontitis"; "Aggressive Periodontitis"; "Periodontal Diseases" and "periodont\*". Resultados: foi identificado um baixo número de trabalhos que avaliaram a eficácia do extrato de cranberry na doença periodontal e nenhum estudo em humano foi relatado. Em geral, os trabalhos verificaram que os compostos inibiram de maneira eficaz a formação do biofilme de *Porphyromonas gingivalis* e *Fusobacterium nucleatum* quando concentrações iguais ou superiores a 62,5 µg ml<sup>-1</sup> foram usadas. No entanto, tais compostos não inibiram o crescimento bacteriano de maneira significativa e nem foram capazes de promover a desagregação do biofilme já formado. Conclusões: apesar de a maioria dos trabalhos apresentarem certas limitações metodológicas, os estudos relatados

demonstraram um efeito inibidor do cranberry sobre bactérias periodontopatogênicas. Tais resultados servem de subsídio para o desenvolvimento de outros estudos que avaliem o veículo mais efetivo e a concentração ideal a ser empregada sem causar efeitos adversos nos tecidos orais.

